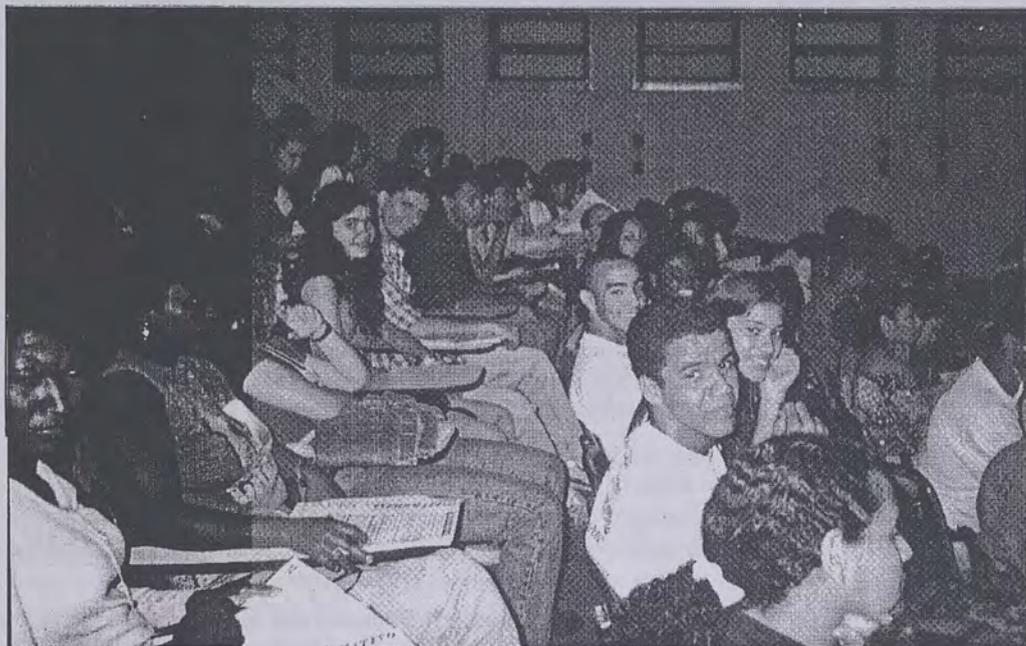


# Azânia

Informativo do Pré-Vestibular para Negros e Carentes - Nº 01 - Rio de Janeiro - Novembro de 1997

## Assembléia Geral, uma questão de consciência



Pode parecer brincadeira, contudo é a mais pura verdade. O PVNC conseguiu, na medida do possível, uma estrutura sólida e organizada, a 14ª assembléia geral (foto ao lado) foi a maior prova disso.

Pág. 05

Não fique de fora,  
informe-se...

Pág. 02

## PVNC faz campanha pela Educação

Aprovado na 14ª assembléia geral em Niterói, a campanha em favor da educação pública e de qualidade tem envolvido vários alunos, professores e coordenadores do PVNC.

Pág. 04

### Tem estudado bastante?

Teste seus conhecimentos de história e geografia com o AZÂNIA.

Pág. 06

### De quem é a culpa?

Sebastião Salgado, famoso fotógrafo brasileiro, fala sobre o trágico acidente que matou Lady Di.

Pág. 03



Mural da campanha em defesa da Educação pintado em viaduto de São João de Meriti

## EDITORIAL

Primavera, estação das flores, e com ele, enfim, o Jornal Azânia chega às suas mãos, não que não houvesse o esforço de chegar até você anteriormente, porém, desencontros, doenças, falta de conhecimento que com o avanço tecnológico podemos nos comunicar por meio de fax, internet... e até mesmo por um simples telefone, inventado em 1876 por Alexander Graham Bell, dificultou sua elaboração. Algumas pessoas do Pré-

Vestibular para Negros e Carentes ainda acreditam que a única forma de comunicação é pessoalmente, entre emissor e receptor, abolindo de seu convívio qualquer outro meio de escoamento da informação.

Este primeiro e tardio exemplar não é o que gostaríamos de ter editado, todavia, foi tudo o que conseguimos fazer em caráter de urgência e, é claro, o próximo, com a sua ajuda, ficará muito, muito melhor.

### ZECA VISITA A COOPERATIVA EDUCACIONAL STEVE BIKO

Não desperdiçando esta grande oportunidade, Zeca, juntamente com seus companheiros do curso de Pós-graduação em Educação da UFF-RJ, visitou as dependências da Steve Biko, onde puderam dar vasão aos seus impulsos consumistas. Foi uma verdadeira troca de "figurinhas", e também de camisetas, fotos, postais ...

O organização do espaço físico da Steve Biko, que é alugado, é de causar espanto e muita inveja em pessoas que acreditam poder fazer um trabalho deste porte.

## LEIA ESSA...

## "Meu Deus, globalizaram o menino"

Sepúlveda Pertence, ministro do Supremo Tribunal Federal, ao ouvir o agradecimento em inglês de um menino a quem deu esmola, em Salvador.

## "No dia em que acontecer mesmo, não sei como convenceremos as pessoas de que é verdade"

O líder Fidel Castro, a respeito dos boatos de que estaria morto.

## "O presidente é ateu, mas está cercado de católicos que o influenciam"

Carlos Rodrigues, bispo da Igreja Universal do Reino de Deus, queixando-se de favorecimento do governo à visita do papa João Paulo II.

## "Em quem confiar, se a própria polícia matou meu filho"

Massataka Ota, comerciante paulista, que teve seu filho Yves, de 8 anos, seqüestrado e morto por policiais militares que trabalhavam como seguranças numa das lojas de Ota.

## "Eu tenho minhas idéias maquiavélicas quando ando. Quanto mais ando, mais eu desenvolvo"

Sérgio Motta, ministro das Comunicações.

## SAÚDE

==> O hábito de escutar música alta, aliado à poluição sonora dos grandes centros urbanos, pode prejudicar a audição. A conclusão é de uma pesquisa da Universidade da Flórida com estudantes americanos de 2º grau. Dos jovens testados, 17% não escutam som mais baixo do que uma nota tocado no piano.

==> O Tamogotchi, bichinho de estimação virtual que é moda entre crianças de mundo inteiro, já foi responsabilizado pelo aumento do número de casos de depressão infantil e pela diminuição do rendimento escolar dos pimpolhos.

==> Epidemia de sarampo se alastra pelo país e revela erros nas campanhas de vacinação. A propagação começou em São Paulo e chegou até o Nordeste. São 4.169 casos desde janeiro. No ano passado, em todo o continente americano, foram registrados 1.600 casos.

## INFORME

Em 09/08/97 aconteceu, na quadra do colégio FLAMA, em Duque de Caxias, a primeira grande festa do PRÉ-AFE, que apesar da chuva, do frio e de grande parte da quadra não ser coberta, contou com a participação de 375 pessoas. Foi uma grande demonstração de amizade e solidariedade dos presentes. A equipe organizadora da festa está de parabéns, pois cuidou dos mínimos detalhes para que todos ficassem satisfeitos e com o gostinho de quero mais.

## ENTREVISTA: Sebastião Salgado

O fotógrafo Sebastião Salgado não joga a culpa do acidente que matou a princesa Diana apenas nos ombros dos paparazzi. Para ele, que lançou recentemente o livro *Terra*, pela Companhia das Letras, e ajuda a causa do Movimento dos Sem Terra, existe toda uma engrenagem que se alimenta de escândalos, da qual os paparazzi são apenas um elemento. Salgado acredita que a legislação deveria ser mais severa para preservar a intimidade das pessoas.

Qual a culpa dos paparazzi nesse acidente?

Salgado: Diretamente, os paparazzi não tem culpa. A culpa é de um certo tipo de imprensa, de um tipo de gente que consome essa imprensa. No fundo, o paparazzo é a pontinha da lança que empurrou a Lady Di à morte. Existem milhões de consumidores para esse tipo de imprensa. A imprensa que mais vende é a de escândalos, principalmente a que fala de grandes personalidades. A verdade é que os jornais pagam milhões de dólares por essas fotografias e ganham bilhões de dólares depois. Existe toda uma cadeia de implicados. Por exemplo, os jornais ingleses passaram todo o verão europeu consumindo as fotos da Lady Di. São eles os verdadeiros culpados. É irônica essa decisão dos jornais de não publicarem fotos do acidente como boicote aos paparazzi. Irônica porque eles tomam essa decisão mas, ao mesmo tempo, vivem desse tipo de fotografia. São eles, portanto, os

verdadeiros provocadores da morte da princesa.

Qual o verdadeiro início dessa cadeia? Os leitores que consomem essas matérias ou as revistas que a publicam?

Salgado: É difícil dizer porque nós vivemos em uma sociedade muito complexa, que consome milhões de imagens por ano e que precisa dessas imagens. As pessoas realizam seus sonhos e compensam suas frustrações através de imagens e precisam disso para continuar vivendo o dia-a-dia. Isso porque, de uma forma geral, essas pessoas vivem isoladas em seus apartamentos. Seus sonhos e suas fugas da realidade são realizados através das histórias contadas por esses jornais e por essas fotografias. Os jornais, é claro, vivem disso. E os paparazzi trabalham para isso. É difícil dizer se os leitores, as revistas ou os paparazzi são culpados. Trata-se de um fenômeno da sociedade



em que a gente vive. Quando acontece um caso brutal como esse, a tendência é encontrar o demônio que provocou o desastre, mas eu acho que não existe um demônio: é a sociedade como um todo que tem que se olhar melhor no espelho.

Dá para considerar o trabalho dos paparazzi como fotojornalismo?

Salgado: Os paparazzi formam uma categoria à parte. São pessoas que trabalham isoladas, escondidas, roubando fotografias. Eles fazem um tipo de fotografia muito especial, que para mim não tem nenhum valor. Mas eles são fotojornalistas, já que trabalham para a imprensa, para jornais. Formam uma categoria à parte, porque não são muitos os que fazem isso.

De todo jeito, existe uma questão, que ficou clara com esse acidente que culminou

na morte de uma personalidade conhecida. O que fazer para consertar essa situação? Salgado: Pessoalmente, acho que os paparazzi não são só os fotógrafos paparazzi. Existe uma imprensa paparazzi, uma televisão paparazzi. Deveria haver mais respeito com as pessoas. E isso vale para a imprensa de modo geral. Que jornal tem o direito de intervir na vida privada de uma personalidade qualquer, seja ele um político, uma vedete ou um cidadão comum? Às vezes, a gente vê na imprensa artigos acusando alguém sem provas. Depois, a justiça nega o que o jornal afirmou e ele nem se dá ao trabalho de desmentir. Quando desmente, é um artigo pequeno, escondido em uma página interna. E a pessoa citada fica manchada pelo resto da vida. Eu acho que deve haver uma legislação mais restritiva, mais severa, em relação a este tipo de imagem ou texto.

Entrevista concedida à Pamela Valente, extraída do jornal O Globo.

## CALENDÁRIO

CALENDÁRIO DAS PROVAS	
Rural.....	682-1081 10, 11 e 12/12
UNI-Rio.....	541-5047 2,4 e 18/12
Cefet.....	569-3022 4 e 16/1/98
Uerj.....	587-7307 7/12, 21/12 e 11/1/98
<b>Reuniões do Conselho Geral</b>	
Datas: 9/11 e 7/12/97	
Local: AFE-UNIGRANRIO	
Rua Professor José de Souza Herdy, 1160.	
Bairro 25 de agosto. Duque de Caxias - RJ.	

## 20 de novembro Dia Nacional da Consciência Negra

Sugestão:  
Que seja neste dia a abertura das inscrições do PVNC para 98.

**Azânia**

Informativo do Pré-Vestibular para Negros e Carentes - Nº 01 - Rio de Janeiro - Novembro de 1997

Responsável:  
Laranjo Duarte

Editoras  
Cecília Rodrigues  
Eletícia Quintão

Fotografia  
Cecília Rodrigues

Colaboradores  
José Carlos Rodrigues Esteves  
Wagner Sant'anna  
Rosemere Araújo

Impressão  
Gráfica da UFRJ

Edição Eletrônica  
Deodoro de Alvarenga Soares  
Tel. Virtual: 459-2514

# LIBERDADE x DEMOCRACIA

Como disse o sapientíssimo Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, "a liberdade de expressão é a maior de todas as liberdades e, graças a ela, a sociedade pode superar todas as formas de repressão impostas no mundo". Ela é, sem dúvida, uma das maiores conquistas civilizatórias da humanidade. Limitá-la, com certeza, seria retroceder na história e pôr arreios no processo de desenvolvimento das sociedades.

A Freedom House, uma organização não-governamental de Nova Iorque, que zela pelos direitos humanos e liberdade de imprensa, realizou uma pesquisa em 117 países e chegou a uma conclusão surpreendente, para não dizer alarmante: apenas 22% da população mundial, compreendendo 64 países, vive sob regime de imprensa livre, 38% possui uma imprensa parcialmente livre e em 40% dos países, a imprensa não tem a menor liberdade. No Brasil, existe uma proposta de formulação de uma nova lei de imprensa, pois a

atual (nº 5.250, de 1967) já não mais corresponde a nossa realidade, haja visto que foi elaborada debaixo das botinas dos "milicos", em pleno regime ditatorial. Esta lei surgiu com o objetivo de regular a "liberdade de manifestação do pensamento e de informação". Suas previsões representam verdadeiros códigos penal e de processo penal especiais, entre outros conteúdos destinados a *salvaguardar* a honra dos cidadãos e a segurança do regime.

No entanto, mesmo com toda essa força, é difícil lembrar o nome de algum jornalista que, nesses 30 anos de vigência da lei, tenha sido punido pelos seus termos. Isso é resultado do que normalmente ocorre com as regras draconianas, voltadas a estabelecer controles tão rigorosos que a própria dinâmica social acaba por transformá-las em letra morta.

Este projeto da nova lei de imprensa tramita no Congresso desde 1992, sem que nunca houvesse qualquer tipo de interesse em viabilizá-la. Agora, esta discussão voltou a tomar fôlego na

Câmara dos Deputados, em consequência de comentários do jornalista Arnaldo Jabor sobre a forma que os parlamentares vinham atuando nas votações dos projetos de emenda à Constituição, que tratam da reforma da Previdência Social. Inflamados de revanchismos, muitos começaram a gritar e se sentiram no direito de intimidar a imprensa com a ameaça de votarem a nova lei com penas mais duras e a toque de caixa.

Chegou a ser apresentado ao presidente da Câmara um pedido de regime de urgência urgentíssima para a nova Lei, encaminhado pelo deputado Hélio Rosas (PMDB/SP) e assinado por 264 parlamentares.

Historicamente, os que se lançaram, em qualquer lugar e em qualquer tempo, contra as garantias individuais e as liberdades públicas, que condicionam o exercício da vida democrática, em sua mais ampla expressão e como algo inerente à própria dignidade humana, sempre tiveram na imprensa o que consideravam e, em muitas partes do mundo ainda se considera, um obstáculo a transpor para a

liberdade de informação. Daí as tentativas tão frequentes de cercá-la, constrangê-la e limitar de alguma forma suas prerrogativas, seja na investigação e coleta das informações, seja em sua divulgação pública.

Há de se manter vigilância permanente, portanto, em relação a essas ameaças, preservando a todo custo a liberdade de imprensa, não só pelo que representa intrinsecamente, mas como principalmente, referencial maior do direito à informação que alicerça as sociedades verdadeiramente democráticas.

É de fundamental importância que os veículos de comunicação, os profissionais de imprensa e toda a sociedade acompanhem a tramitação do projeto até sua aprovação final, objetivando a preservação desses princípios essenciais e a manutenção da liberdade de imprensa, pois ela é, fundamentalmente, o oxigênio da democracia.

Cecília Rodrigues da Mota.

# PVNC FAZ CAMPANHA PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O mural da foto está localizado em um viaduto de São João de Meriti e foi pintado por alunos, coordenadores e professores dos pré-participantes da Regional I (Acari, Éden, Pavuna e Santa Clara), faz parte da campanha em defesa da educação pública de qualidade, aprovada na Assembléia de 13/8/97 na UFF (Universidade Federal Fluminense).

A campanha surge em um momento em que o governo segue apaixonadamente a receita neoliberal, dando literalmente, o ouro aos bandidos (lembra da nossa ex-Vale?).

Agora, o ataque está voltado às universidades públicas, como se não bastasse a política de sucateamento, querem agora burlar a lei, alterando o artigo 207 da Constituição, que garante a educação custeada pelo governo.

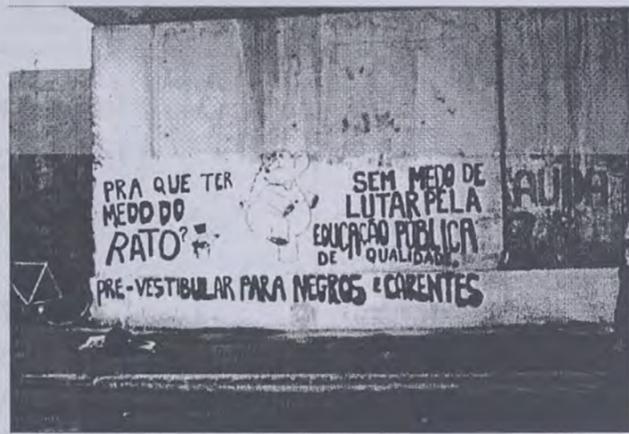
Para isso, utiliza-se de um instrumento, a PEC 370 (Projeto de Emenda Constitucional nº 370) que pretende

dar uma falsa autonomia às universidades, obrigando-as a se auto-sustentarem, sendo que para isso, lhes

dão autonomia para cobrarem mensalidades, caso seja necessário.

É claro que esta luta não é somente pela universidade pública gratuita e de qualidade, mas é também um denúncia pelas péssimas condições do ensino de 1º e 2º graus. Estão sendo feitos contatos com instituições ligadas ao ensino público como: SEPE, UERJ, UFRJ, UFF...

É fundamental que se saiba que esta é a primeira grande campanha do Pré-Vestibular para Negros e Carentes e isso a torna o acontecimento mais importante do projeto neste ano. Os organizadores da ação pedem para que os núcleos a divulguem de acordo com as suas condições, assumindo a iniciativa de papel de denunciar o caos da educação pública brasileira.



## O PVNC VAI AO V CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

José Carlos Rodrigues Esteves, mais conhecido como Zeca, representou o Pré-Vestibular para Negros e Carentes no V Congresso Afro-brasileiro, que aconteceu em Salvador de 16 à 20 de agosto.

A abertura ocorreu no dia 16 às 19 horas, no auditório da UFBA (Universidade Federal da Bahia), contando com a presença de autoridades baianas e angolanas, com a apresentação de uma Orquestra de berimbau e do bloco afoxé Filhos de Gandhi.

Foram cinco dias de atividades intensas. Temas como globalização, espaço público e política de identidade foram discutidos em mesas redondas, política de ação afirmativa e academia e militância negra foram debatidos em plenária, grupos trabalharam questões como educação e diversidade cultural.

Zeca, que é coordenador pedagógico do Pré-AFE e tesoureiro do Conselho Geral, declarou que o Congresso foi um momento marcante para a reflexão e troca de experiências sobre a construção do resgate à cidadania dos afro-descendentes.

## ESPAÇO LITERÁRIO

### JOGODUPLA

• Sillio Bocanera, através da ficção, mostra os bastidores da comunicação no Brasil e no mundo. Um livro de leitura fácil e agradável, que tem como pano de fundo a problemática da ética jornalística.

### AHORADAESTRELA

• Clarice Lispector relata dura e friamente o drama do imigrante nordestino, as discriminações e a marginalização a que ele é submetido. Leitura obrigatória para se entender melhor a conjuntura da sociedade e suas mazelas.

### CIDADEPARTIDA

• Depois da chacina de Vigário Geral, Zuenir Ventura passa seis meses nos becos e ruelas da favela e transcreve, de forma narrativa, as situações que vivenciou. Um autor corajoso e perspicaz, não por sua aventura, mas sim pelo fato de ter classificado o Rio como ele cruelmente é: uma grande Cidade partida.

### CINEMA

#### MANDELA-UMGRITODEVITÓRIA

• De Jo Menell e Angus Gibson. Um documentário feito na África do Sul em 1996 retrata com riqueza a trajetória de um negro que dedicou sua vida à luta pelos direitos civis e raciais. O filme é reverente, feito com a autorização do próprio Mandela, por isso deixa passar o lado polêmico de algumas histórias. Vale a pena conferir. Está indicado ao Oscar de melhor documentário.

#### GUERRADECANUDOS

• De Sérgio Rezende, 1997. Sob o sol escaldante da poeirenta cidade nordestina, sessenta atores e 800 figurantes revivem o drama sertanejo de uma família que foi dividida pela febre de Antonio Conselheiro, homem simples, cujo extremismo religioso o levou a montar um rebanho de inimigos contra o recém-criado governo republicano.

## 14ª ASSEMBLÉIA tem o maior público de todos os tempos

A Assembléia, instância maior e de autoridade suprema, é composta por todos os componentes do projeto, que têm direito a voz e voto; acontece três vezes ao ano e é de responsabilidade da secretaria geral. É nela que são discutidas, aperfeiçoadas e, se for o caso, aprovadas as propostas de maior relevância para o andamento do processo educacional. Os discursos, que basicamente eram das mesmas pessoas, democratizou-se um pouco mais, não que os participantes de outrora a monopolizassem, pelo contrário, sempre foram grandes estimuladores de uma maior participação dos presentes, porém, havia uma certa apatia geral com relação à exposição de idéias, mas, parece que esta, aos poucos, vem se transformando e emergem da escuridão novos e bons contribuintes.

Com um total de 36 núcleos e aproximadamente 450 pessoas

presentes, a 14ª assembléia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, que aconteceu no Núcleo de Niterói em 13/07, das 8 às 19 horas, foi uma grande demonstração da grandiosidade que o projeto vem alcançando. Nunca, em qualquer outra reunião geral, se viu tanta gente. Pena que a maior parte do grupo, que é o nosso corpo discente, ainda não tenha percebido sua real importância política na construção e continuação do PVNC.

A mesa foi composta por Zeca (Pré-AFE), Basílio (Pré-Enfil), Jobson (Pré-Nilópolis), Marcia (Pré-Tijuca) e Robledo (Pré-Acari e ABM), aprovada pela plenária. Porém, deixou um pouco a desejar no âmbito da imparcialidade, pois em seu discurso o Conselheiro Jobson, simplesmente aproveitava-se do seu poder de mesário para tecer comentários favoráveis à fala de seus amigos, sem que estivesse inscrito para tal.

Apesar do tumulto geral, consequência do acúmulo intenso de pessoas, da demorada volta do almoço e da apresentação inadequada da banda Ello de São Gonçalo no meio da assembléia, algumas decisões importantes foram tomadas, tais como:

- Elaboração de uma carta de princípios, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que por ventura possam surgir;

- Redefinição das equipes: racial, pedagógica e de cultura e cidadania;

- Encontro de professores;

- Organização de uma manifestação em 11/8, dia dos estudantes;

- Concessão do direito de resposta ao Professor Zamma, do Pré-Pavuna, que sentiu-se ultrajado por críticas na assembléia anterior;

- Aprovação de três moções: do Pré-Taquara, Pré-IPCN e Pré-Matriz.

## O Tupi

Quando os portugueses chegaram no Brasil, entraram em contato com os índios que falavam, na sua maioria, o Tupi. Vejamos, a seguir, a influência do Tupi em nossa língua. Nome de lugares: **CATUMBI - GUANABARA - IPANEMA - MARACANÃ - CAJU**; nome de pessoas: **ARACI - IRACEMA - JACI - UBIRAJARA - IARA**; nomes de animais, plantas, frutas e árvores: **CAPIVARA - GAMBÁ - TATU - JACARÉ - SABIÁ - URUBU - ABACA - XI - CAPIM - CIPÓ - MANDIOCA - IPÊ.**



Na página ao lado, encontre e marque as palavras acima que estão grifadas e sublinhadas em maiúsculo.

\* Material gentilmente cedido por AKS Editora.

## Lazer...

B	N	Z	Q	T	U	C	X	N	U	K	A	N
N	A	R	S	V	O	A	Z	J	A	C	I	O
M	B	L	I	P	E	T	L	M	M	S	B	R
O	M	T	I	V	S	U	Q	K	E	T	A	U
C	A	C	X	U	T	M	R	U	N	O	S	V
Q	G	U	A	N	A	B	A	R	A	N	Z	X
R	Z	L	N	U	Z	I	S	R	P	M	L	A
T	M	Q	U	V	A	R	A	V	I	P	A	C
U	J	T	P	U	O	M	N	U	X	O	Q	O
M	A	S	S	B	N	A	M	E	C	A	R	I
T	C	N	U	I	P	Q	S	R	U	B	T	D
F	A	M	A	R	A	C	A	N	Ã	N	Q	N
L	R	N	I	A	N	Z	R	S	B	F	L	A
U	E	V	Z	J	D	U	P	N	A	U	A	M
J	Q	P	L	A	B	T	U	Z	C	R	C	N
N	U	K	N	R	U	F	L	U	A	U	B	T
C	M	I	P	A	C	L	K	I	X	B	U	V
A	Q	P	O	X	L	N	U	B	I	U	Q	C
L	R	D	N	Z	V	B	Z	U	I	N	Y	O
L	S	A	R	A	C	I	Q	N	F	L	J	I
M	O	D	N	B	V	C	Ã	J	U	E	O	N

## QUESTÕES DE VESTIBULAR

(História e Geografia)

1) Quais foram as razões do fracasso do Programa Nuclear Brasil-Alemanha? Resposta ao final.

2) (FUVEST-SP) Os desmatamentos, as queimadas, o estabelecimento da agropecuária extensiva ou da agricultura itinerante, seguidos pela lixiviação dos solos, podem acarretar, nas zonas tropicais:

- a) a exposição de lateritas ou crostas ferruginosas.
- b) a alteração da fertilidade dos solos podzóis.
- c) a concentração excessiva do fosfato nos chernozions.
- d) o empobrecimento dos solos de pradarias.
- e) o aumento do latossolo nas regiões semi-áridas.

3) (UERJ-97) Bonn - O governo da Alemanha vota, hoje, um conjunto de leis que abre caminho para profundas transformações sociais no país. Empregados, doentes e mulheres grávidas só receberão 80% do salário. A ajuda estatal à famílias com filhos será congelada.

(Jornal do Brasil, 13/09/96).

O conjunto de medidas em pauta se refere a um amplo e decisivo processo de mudanças, que não se restringe ao caso alemão:

- a) decadência do modelo neoliberal
- b) declínio gradual do capitalismo social
- c) expansão do modelo social-democrata
- e) enfraquecimento do estado de bem-estar social

4) (UERJ-97) O Estado do RJ vem apresentando, nesta década de 1990, sinais concretos de reversão da decadência relativa de sua economia frente à de outros estados do Brasil.

O processo de recuperação da economia fluminense tem relação direta com o seguinte fato:

- a) valorização da infra-estrutura portuária proporcionada pela atual abertura da economia brasileira.
- b) implantação de novos projetos siderúrgicos ao Norte do Estado pela disponibilidade de gás natural.
- c) retomada da produção da indústria

naval, equiparada hoje aos altos níveis registrados na década de 1970.

d) consolidação dos pesados investimentos federais para a fusão dos antigos Estados da Guanabara e do RJ.

5) (UFMG-97) Todas as alternativas apresentam aspectos que evidenciam a progressiva consolidação do MERCOSUL, exceto:

- a) A ampliação da área geográfica de geração do PIB (Produto Interno Bruto).
- b) A expansão do raio de consumo da produção dos centros mais dinâmicos dessa organização.
- c) O aumento do fluxo de veículos e a diversificação da rede de transportes.
- d) O crescente controle da economia pelo setor agropecuário registrado nos últimos anos.

6) (UERJ-97) No século XIX, a ocupação do Planalto Meridional ocorreu com a vinda de imigrantes europeus de origem não-portuguesa. Entre esses contingentes imigratórios, destacaram-se os de origem germânica. A colonização germânica teve como uma de suas principais características:

- a) o predomínio da pequena e da média propriedade familiar
- b) a introdução da cultura da uva e do fabrico do vinho em grande escala.
- c) o desenvolvimento da criação extensiva de gado bovino e ovino para corte.
- d) a prática da monocultura e do beneficiamento de gêneros tropicais para exportação.

7) (UFBA) Do ponto de vista de contribuição para as despesas do Estado através de impostos e obrigações, a classe mais sacrificada, na França pré-revolucionária, na segunda metade do século XVIII, era:

- a) o proletariado
- b) o campesinato
- c) o clero
- d) a aristocracia
- e) a burguesia

8) (UM-SP) a Segunda Revolução Industrial foi caracterizada:

- a) pela construção das primeiras estradas de ferro;
- b) pelo uso corporativo de produção;
- c) pelo uso da energia a vapor;
- d) pela utilização da energia elétrica e pelo aparecimento dos motores;
- e) pela substituição do aço pelo ferro.

9) (FUVEST-SP) A unificação da Alemanha (1870) decorreu:

- a) do grande desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia austríaca na Europa continental;
- b) do grande desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia francesa na Europa continental;
- c) das disputas sociais entre a burguesia e militares nos Estados germânicos e acabou com a hegemonia russa na Europa continental;
- d) do grande desenvolvimento militar dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia da III República francesa na Europa continental.

10) (UFMG) A primeira fase da Revolução Russa iniciou-se com a abdicação forçada do Czar e foi marcada...

- a) pela substituição da autocracia por uma monarquia constitucional;
- b) pelo estabelecimento de uma ditadura do proletariado;
- c) pelo estabelecimento de um governo socialista;
- d) pela implantação de uma democracia liberal-burguesa;
- e) pela instituição de uma democracia popular.

11) (PUC-SP) Dentre as medidas do programa nazista para reformar a economia alemã destaca-se:

- a) o incremento à pequena indústria de bens de consumo;
- b) a proibição à saída de capitais estrangeiros investidos no país;
- c) a proibição às grandes concentrações de indústrias e ao monopólio;
- d) o incentivo ao comércio externo pela importação de bens de consumo;
- e) o favorecimento da produção agrícola em detrimento da industrial.

12) (UNESP) Como consequência da Segunda Guerra Mundial, deu-se o despontar hegemônico da Rússia e dos Estados Unidos em detrimento da Europa.

No sentido de promover a reconstrução da Europa, os Estados Unidos intensificaram as exportações de seus produtos para aquela área. A essa política deu-se o nome de:

- a) Plano Monnet
- b) Plano Marshall
- c) Plano Young

d) Plano Dawes  
e) n. d. r. a.

13) (FUVEST-SP) Politicamente, o feudalismo se caracterizava pela:

- a) atribuição apenas do poder executivo aos senhores de terra;
- b) relação direta entre posse dos feudos e soberania, fragmentando-se o poder central;
- c) relação de vassalagem e suserania entre mercadores e senhores feudais;
- d) absoluta descentralização administrativa com subordinação dos bispos aos senhores feudais;
- e) existência de legislação específica a reger a vida de cada feudo.

14) Um dos principais problemas brasileiros da atualidade é a questão da concentração da propriedade da terra. Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornal, etc) noticiam, todos os dias, matérias sobre invasões promovidas por camponeses sem terra, mas a falta de terra para quem realmente trabalha nela não é um problema atual.

Um instrumento de distribuição de terra do período colonial que comprova a longa duração deste problema no Brasil é:

- a) O regime geral
- b) A carta de Sesmaria
- c) Os Tratados de Saragoça
- d) O Tratado de Tordesilhas

15) O movimento popular urbano ocorrido na República Velha.

- a) Contestado
- b) Coluna Prestes
- c) Canudos
- d) Revolta da Vacina
- e) Revolução Paulista de 1932.

16) Um crítico do racionalismo, em meio a uma plêiade de filósofos racionalistas; dito por muitos como inspirador da fase mais radical da Revolução Francesa; autor do "Discurso Sobre a Origem e Fundamentos da Desigualdade entre os Homens"; considerado um dos pais da moderna Democracia referimo-nos a:

- a) René Descartes
- b) Charles de Secondat, Barão de Montesquieu
- c) Rousseau
- d) Voltaire
- e) Diderot

Programa Nacional de História e Geografia  
na edição de 2004 da revista História e Geografia  
na edição de 2004 da revista História e Geografia  
na edição de 2004 da revista História e Geografia



APOIO

**COINTER**

*(Coordenadoria de Interação Comunitária)*

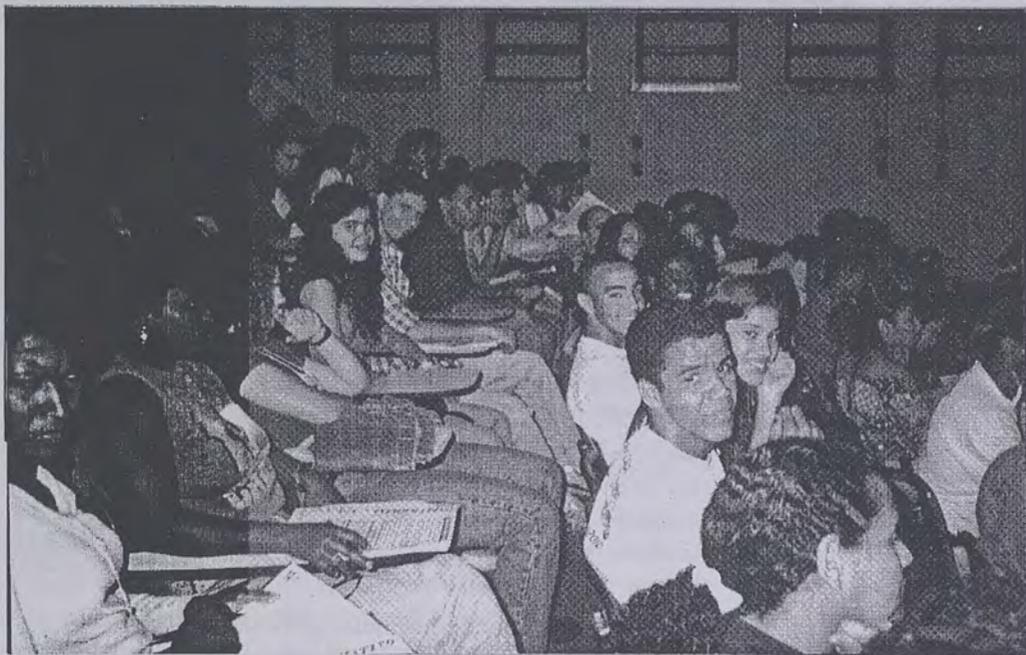
IMPRESSÃO GRÁFICA UERJ

XXV

# Azânia

Informativo do Pré-Vestibular para Negros e Carentes - Nº 01 - Rio de Janeiro - Novembro de 1997

## Assembléia Geral, uma questão de consciência



Pode parecer brincadeira, contudo é a mais pura verdade. O PVNC conseguiu, na medida do possível, uma estrutura sólida e organizada, a 14ª assembléia geral (foto ao lado) foi a maior prova disso. Pág. 05

Não fique de fora, informe-se... Pág. 02

## PVNC faz campanha pela Educação

Aprovado na 14ª assembléia geral em Niterói, a campanha em favor da educação pública e de qualidade tem envolvido vários alunos, professores e coordenadores do PVNC.

Pág. 04

### Tem estudado bastante?

Teste seus conhecimentos de história e geografia com o AZÂNIA.

Pág. 06

### De quem é a culpa?

Sebastião Salgado, famoso fotógrafo brasileiro, fala sobre o trágico acidente que matou Lady Di.

Pág. 03



Mural da campanha em defesa da Educação pintado em viaduto de São João de Meriti

# LIBERDADE x DEMOCRACIA

Como disse o sapientíssimo Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, "a liberdade de expressão é a maior de todas as liberdades e, graças a ela, a sociedade pode superar todas as formas de repressão impostas no mundo". Ela é, sem dúvida, uma das maiores conquistas civilizatórias da humanidade. Limitá-la, com certeza, seria retroceder na história e pôr arreios no processo de desenvolvimento das sociedades.

A Freedom House, uma organização não-governamental de Nova Iorque, que zela pelos direitos humanos e liberdade de imprensa, realizou uma pesquisa em 117 países e chegou a uma conclusão surpreendente, para não dizer alarmante: apenas 22% da população mundial, compreendendo 64 países, vive sob regime de imprensa livre, 38% possui uma imprensa parcialmente livre e em 40% dos países, a imprensa não tem a menor liberdade. No Brasil, existe uma proposta de formulação de uma nova lei de imprensa, pois a

atual (nº 5.250, de 1967) já não mais corresponde a nossa realidade, haja visto que foi elaborada debaixo das botinas dos "milicos", em pleno regime ditatorial. Esta lei surgiu com o objetivo de regular a "liberdade de manifestação do pensamento e de informação". Suas previsões representam verdadeiros códigos penal e de processo penal especiais, entre outros conteúdos destinados a *salvaguardar* a honra dos cidadãos e a segurança do regime.

No entanto, mesmo com toda essa força, é difícil lembrar o nome de algum jornalista que, nesses 30 anos de vigência da lei, tenha sido punido pelos seus termos. Isso é resultado do que normalmente ocorre com as regras draconianas, voltadas a estabelecer controles tão rigorosos que a própria dinâmica social acaba por transformá-las em letra morta.

Este projeto da nova lei de imprensa tramita no Congresso desde 1992, sem que nunca houvesse qualquer tipo de interesse em viabilizá-la. Agora, esta discussão voltou a tomar fôlego na

Câmara dos Deputados, em seqüência de comentários do jornalista Arnaldo Jabor sobre a forma que os parlamentares vinham atuando nas votações dos projetos de emenda à Constituição, que tratam da reforma da Previdência Social. Inflammados de revanchismos, muitos começaram a gritar e se sentiram no direito de intimidar a imprensa com a ameaça de votarem a nova lei com penas mais duras e a toque de caixa.

Chegou a ser apresentado ao presidente da Câmara um pedido de regime de urgência urgentíssima para a nova Lei, encaminhado pelo deputado Hélio Rosas (PMDB/SP) e assinado por 264 parlamentares.

Historicamente, os que se lançaram, em qualquer lugar e em qualquer tempo, contra as garantias individuais e as liberdades públicas, que condicionam o exercício da vida democrática, em sua mais ampla expressão e como algo inerente à própria dignidade humana, sempre tiveram na imprensa o que consideravam e, em muitas partes do mundo ainda se considera, um obstáculo a transpor para a

liberdade de informação. Daí as tentativas tão freqüentes de cercá-la, constrangê-la e limitar de alguma forma suas prerrogativas, seja na investigação e coleta das informações, seja em sua divulgação pública.

Há de se manter vigilância permanente, portanto, em relação a essas ameaças, preservando a todo custo a liberdade de imprensa, não só pelo que representa intrinsecamente, mas como principalmente, referencial maior do direito à informação que alicerça as sociedades verdadeiramente democráticas.

É de fundamental importância que os veículos de comunicação, os profissionais de imprensa e toda a sociedade acompanhem a tramitação do projeto até sua aprovação final, objetivando a preservação desses princípios essenciais e a manutenção da liberdade de imprensa, pois ela é, fundamentalmente, o oxigênio da democracia.

Cecília Rodrigues da Mota.

# PVNC FAZ CAMPANHA PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O mural da foto está localizado em um viaduto de São João de Meriti e foi pintado por alunos, coordenadores e professores dos pré-participantes da Regional I (Acari, Éden, Pavuna e Santa Clara), faz parte da campanha em defesa da educação pública de qualidade, aprovada na Assembléia de 13/8/97 na UFF (Universidade Federal Fluminense).

A campanha surge em um momento em que o governo segue apaixonadamente a receita neoliberal, dando literalmente, o ouro aos bandidos (lembra da nossa ex-Vale?).

Agora, o ataque está voltado às universidades públicas, como se não bastasse a política de sucateamento, querem agora burlar a lei, alterando o artigo 207 da Constituição, que garante a educação custeada pelo governo.

Para isso, utiliza-se de um instrumento, a PEC 370 (Projeto de Emenda Constitucional nº 370) que pretende

dar uma falsa autonomia às universidades, obrigando-as a se auto-sustentarem, sendo que para isso, lhes

dão autonomia para cobrarem mensalidades, caso seja necessário.

É claro que esta luta não é somente pela universidade pública gratuita e de qualidade, mas é também um denúncia pelas péssimas condições do ensino de 1º e 2º graus. Estão sendo feitos contatos com instituições ligadas ao ensino público como: SEPE, UERJ, UFRJ, UFF...

É fundamental que se saiba que esta é a primeira grande campanha do Pré-Vestibular para Negros e Carentes e isso a torna o acontecimento mais importante do projeto neste ano. Os organizadores da ação pedem para que os núcleos a divulguem de acordo com as suas condições, assumindo a iniciativa de papel de denunciar o caos da educação pública brasileira.



## O PVNC VAI AO V CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

José Carlos Rodrigues Esteves, mais conhecido como Zeca, representou o Pré-Vestibular para Negros e Carentes no V Congresso Afro-brasileiro, que aconteceu em Salvador de 16 a 20 de agosto.

A abertura ocorreu no dia 16 às 19 horas, no auditório da UFBA (Universidade Federal da Bahia), contando com a presença de autoridades baianas e angolanas, com a apresentação de uma Orquestra de berimbau e do bloco afôxé Filhos de Gandhi.

Foram cinco dias de atividades intensas. Temas como globalização, espaço público e política de identidade foram discutidos em mesas redondas, política de ação afirmativa e academia e militância negra foram debatidos em plenária, grupos trabalharam questões como educação e diversidade cultural.

Zeca, que é coordenador pedagógico do Pré-AFE e tesoureiro do Conselho Geral, declarou que o Congresso foi um momento marcante para a reflexão e troca de experiências sobre a construção do resgate à cidadania dos afro-descendentes.

## ESPAÇO LITERÁRIO

### JOGODUPLA

• Sillio Bocanera, através da ficção, mostra os bastidores da comunicação no Brasil e no mundo. Um livro de leitura fácil e agradável, que tem como pano de fundo a problemática da ética jornalística.

### AHORADAESTRELA

• Clarice Lispector relata dura e friamente o drama do imigrante nordestino, as discriminações e a marginalização a que ele é submetido. Leitura obrigatória para se entender melhor a conjuntura da sociedade e suas mazelas.

### CIDADEPARTIDA

• Depois da chacina de Vigário Geral, Zuenir Ventura passa seis meses nos becos e ruelas da favela e transcreve, de forma narrativa, as situações que vivenciou. Um autor corajoso e perspicaz, não por sua aventura, mas sim pelo fato de ter classificado o Rio como ele cruelmente é: uma grande Cidade partida.

## CINEMA

### MANDELA-UMGRITODEVITÓRIA

• De Jo Menell e Angus Gibson. Um documentário feito na África do Sul em 1996 retrata com riqueza a trajetória de um negro que dedicou sua vida à luta pelos direitos civis e raciais. O filme é reverente, feito com a autorização do próprio Mandela, por isso deixa passar o lado polêmico de algumas histórias. Vale a pena conferir. Está indicado ao Oscar de melhor documentário.

### GUERRADECANUDOS

• De Sérgio Rezende, 1997. Sob o sol escaldante da poeirenta cidade nordestina, sessenta atores e 800 figurantes revivem o drama sertanejo de uma família que foi dividida pela febre de Antonio Conselheiro, homem simples, cujo extremismo religioso o levou a montar um rebanho de inimigos contra o recém-criado governo republicano.

## 14ª ASSEMBLÉIA tem o maior público de todos os tempos

A assembleia, instância maior e de autoridade suprema, é composta por todos os componentes do projeto, que têm direito a voz e voto; acontece três vezes ao ano e é de responsabilidade da secretaria geral. É nela que são discutidas, aperfeiçoadas e, se for o caso, aprovadas as propostas de maior relevância para o andamento do processo educacional. Os discursos, que basicamente eram das mesmas pessoas, democratizou-se um pouco mais, não que os participantes de outrora a monopolizassem, pelo contrário, sempre foram grandes estimuladores de uma maior participação dos presentes, porém, havia uma certa apatia geral com relação à exposição de idéias, mas, parece que esta, aos poucos, vem se transformando e emergem da escuridão novos e bons contribuintes.

Com um total de 36 núcleos e aproximadamente 450 pessoas

presentes, a 14ª assembleia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, que aconteceu no Núcleo de Niterói em 13/07, das 8 às 19 horas, foi uma grande demonstração da grandiosidade que o projeto vem alcançando. Nunca, em qualquer outra reunião geral, se viu tanta gente. Pena que a maior parte do grupo, que é o nosso corpo discente, ainda não tenha percebido sua real importância política na construção e continuação do PVNC.

A mesa foi composta por Zeca (Pré-AFE), Basílio (Pré-Enfil), Jobson (Pré-Nilópolis), Marcia (Pré-Tijuca) e Robledo (Pré-Acari e ABM), aprovada pela plenária. Porém, deixou um pouco a desejar no âmbito da imparcialidade, pois em seu discurso o Conselheiro Jobson, simplesmente aproveitava-se do seu poder de mesário para tecer comentários favoráveis à fala de seus amigos, sem que estivesse inscrito para tal.

Apesar do tumulto geral, conseqüência do acúmulo intenso de pessoas, da demorada volta do almoço e da apresentação inadequada da banda Ello de São Gonçalo no meio da assembleia, algumas decisões importantes foram tomadas, tais como:

- A elaboração de uma carta de princípios, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que por ventura possam surgir;

- Redefinição das equipes: racial, pedagógica e de cultura e cidadania;

- Encontro de professores;

- Organização de uma manifestação em 11/8, dia dos estudantes;

- Concessão do direito de resposta ao Professor Zamma, do Pré-Pavuna, que sentiu-se ultrajado por críticas na assembleia anterior;

- Aprovação de três moções: do Pré-Taquara, Pré-IPCN e Pré-Matriz.

## O Tupi

Quando os portugueses chegaram ao Brasil, entraram em contato com os índios que falavam, na sua maioria, o Tupi. Vejamos, a seguir, a influência do Tupi em nossa língua. Nome de lugares: CATUMBI - GUANABARA - IPANEMA - MARACANÃ - CAJU; nome de pessoas: ARACI - IRACEMA - JACI - UBIRAJARA - IARA; nomes de animais, plantas, frutas e árvores: CAPIVARA - GAMBÁ - TATU - JACARÉ - SABIÁ - URUBU - ABACA - XI - CAPIM - CIPÓ - MANDIOCA - IPÊ.

Nas páginas ao lado, encontre e marque as palavras acima que estão grifadas e sublinhadas em maiúsculo.

\* Material gentilmente cedido por AKS Editora.

Lazer...

B N Z Q T U C X N U K A N  
N A R S V O A Z J A C I O  
M B L I P E T L M M S B R  
O M T I V S U Q K E T A U  
C A C X U T M R U N O S V  
Q G U A N A B A R A N Z X  
R Z L N U Z I S R P M L A  
T M Q U V A R A V I P A C  
U J T P U O M N U X O Q O  
M A S S B N A M E C A R I  
T C N U I P Q S R U B T D  
F A M A R A C A N ã N Q N  
L R N I A N Z R S B F L A  
U E V Z J D U P N A U A M  
J Q P L A B T U Z C R C N  
N U K N R U F L U A U B T  
C M I P A C L K I X B U V  
A Q P O X L N U B I U Q C  
L R D N Z V B Z U I N Y O  
L S A R A C I Q N F L J I  
M O D N B V C ã J U E O N

# LIBERDADE x DEMOCRACIA

Como disse o sapientíssimo Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, "a liberdade de expressão é a maior de todas as liberdades e, graças a ela, a sociedade pode superar todas as formas de repressão impostas no mundo". Ela é, sem dúvida, uma das maiores conquistas civilizatórias da humanidade. Limitá-la, com certeza, seria retroceder na história e pôr arreios no processo de desenvolvimento das sociedades.

A Freedom House, uma organização não-governamental de Nova Iorque, que zela pelos direitos humanos e liberdade de imprensa, realizou uma pesquisa em 117 países e chegou a uma conclusão surpreendente, para não dizer alarmante: apenas 22% da população mundial, compreendendo 64 países, vive sob regime de imprensa livre, 38% possui uma imprensa parcialmente livre e em 40% dos países, a imprensa não tem a menor liberdade. No Brasil, existe uma proposta de formulação de uma nova lei de imprensa, pois a

atual (nº 5.250, de 1967) já não mais corresponde a nossa realidade, haja visto que foi elaborada debaixo das botinas dos "milicos", em pleno regime ditatorial. Esta lei surgiu com o objetivo de regular a "liberdade de manifestação do pensamento e de informação". Suas previsões representam verdadeiros códigos penal e de processo penal especiais, entre outros conteúdos destinados a *salvaguardar* a honra dos cidadãos e a segurança do regime.

No entanto, mesmo com toda essa força, é difícil lembrar o nome de algum jornalista que, nesses 30 anos de vigência da lei, tenha sido punido pelos seus termos. Isso é resultado do que normalmente ocorre com as regras draconianas, voltadas a estabelecer controles tão rigorosos que a própria dinâmica social acaba por transformá-las em letra morta.

Este projeto da nova lei de imprensa tramita no Congresso desde 1992, sem que nunca houvesse qualquer tipo de interesse em viabilizá-la. Agora, esta discussão voltou a tomar fôlego na

Câmara dos Deputados, em consequência de comentários do jornalista Arnaldo Jabor sobre a forma que os parlamentares vinham atuando nas votações dos projetos de emenda à Constituição, que tratam da reforma da Previdência Social. Inflamados de revanchismos, muitos começaram a gritar e se sentiram no direito de intimidar a imprensa com a ameaça de votarem a nova lei com penas mais duras e a toque de caixa.

Chegou a ser apresentado ao presidente da Câmara um pedido de regime de urgência urgentíssima para a nova Lei, encaminhado pelo deputado Hélio Rosas (PMDB/SP) e assinado por 264 parlamentares.

Historicamente, os que se lançaram, em qualquer lugar e em qualquer tempo, contra as garantias individuais e as liberdades públicas, que condicionam o exercício da vida democrática, em sua mais ampla expressão e como algo inerente à própria dignidade humana, sempre tiveram na imprensa o que consideravam e, em muitas partes do mundo ainda se considera, um obstáculo a transpor para a

liberdade de informação. Daí as tentativas tão freqüentes de cerceá-la, constrangê-la e limitar de alguma forma suas prerrogativas, seja na investigação e coleta das informações, seja em sua divulgação pública.

Há de se manter vigilância permanente, portanto, em relação a essas ameaças, preservando a todo custo a liberdade de imprensa, não só pelo que representa intrinsecamente, mas como principalmente, referencial maior do direito à informação que alicerça as sociedades verdadeiramente democráticas.

É de fundamental importância que os veículos de comunicação, os profissionais de imprensa e toda a sociedade acompanhem a tramitação do projeto até sua aprovação final, objetivando a preservação desses princípios essenciais e a manutenção da liberdade de imprensa, pois ela é, fundamentalmente, o oxigênio da democracia.

Cecília Rodrigues da Mota.

## PVNC FAZ CAMPANHA PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O mural da foto está localizado em um viaduto de São João de Meriti e foi pintado por alunos, coordenadores e professores dos pré-vestibulares da Regional I (Acari, Éden, Pavuna e Santa Clara), faz parte da campanha em defesa da educação pública de qualidade, aprovada na Assembleia de 13/8/97 na UFF (Universidade Federal Fluminense).

A campanha surge em um momento em que o governo segue apaixonadamente a receita neoliberal, dando literalmente, o ouro aos bandidos (lembra da nossa ex-Vale?).

Agora, o ataque está voltado às universidades públicas, como se não bastasse a política de sucateamento, querem agora burlar a lei, alterando o artigo 207 da Constituição, que garante a educação custeada pelo governo.

Para isso, utiliza-se de um instrumento, a PEC 370 (Projeto de Emenda Constitucional nº 370) que pretende

dar uma falsa autonomia às universidades, obrigando-as a se auto-sustentarem, sendo que para isso, lhes

dão autonomia para cobrarem mensalidades, caso seja necessário.

É claro que esta luta não é somente pela universidade pública gratuita e de qualidade, mas é também um denúncia pelas péssimas condições do ensino de 1º e 2º graus. Estão sendo feitos contatos com instituições ligadas ao ensino público como: SEPE, UERJ, UFRJ, UFF...

É fundamental que se saiba que esta é a primeira grande campanha do Pré-Vestibular para Negros e Carentes e isso a torna o acontecimento mais importante do projeto neste ano. Os organizadores da ação pedem para que os núcleos a divulguem de acordo com as suas condições, assumindo a iniciativa de papel de denunciar o caos da educação pública brasileira.



## O PVNC VAI AO V CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO

José Carlos Rodrigues Esteves, mais conhecido como Zeca, representou o Pré-Vestibular para Negros e Carentes no V Congresso Afro-brasileiro, que aconteceu em Salvador de 16 à 20 de agosto.

A abertura ocorreu no dia 16 às 19 horas, no auditório da UFBA (Universidade Federal da Bahia), contando com a presença de autoridades baianas e angolanas, com a apresentação de uma Orquestra de berimbaus e do bloco afoxé Filhos de Gandhi.

Foram cinco dias de atividades intensas. Temas como globalização, espaço público e política de identidade foram discutidos em mesas redondas, política de ação afirmativa e academia e militância negra foram debatidos em plenária, grupos trabalharam questões como educação e diversidade cultural.

Zeca, que é coordenador pedagogo do Pré-AFE e tesoureiro do Conselho Geral, declarou que o Congresso foi um momento marcante para a reflexão e troca de experiências sobre a construção do resgate à cidadania dos afro-descendentes.

## ESPAÇO LITERÁRIO

### JOGODUPLIO

• Sillio Bocanera, através da ficção, mostra os bastidores da comunicação no Brasil e no mundo. Um livro de leitura fácil e agradável, que tem como pano de fundo a problemática da ética jornalística.

### AHORADAESTRELA

• Clarice Lispector relata dura e friamente o drama do imigrante nordestino, as discriminações e a marginalização a que ele é submetido. Leitura obrigatória para se entender melhor a conjuntura da sociedade e suas mazelas.

### CIDADEPARTIDA

• Depois da chacina de Vigário Geral, Zuenir Ventura passa seis meses nos becos e ruelas da favela e transcreve, de forma narrativa, as situações que vivenciou. Um autor corajoso e perspicaz, não por sua aventura, mas sim pelo fato de ter classificado o Rio como ele cruelmente é: uma grande Cidade partida.

## CINEMA

### MANDELA-UMGRITODEVITÓRIA

• De Jo Menell e Angus Gibson. Um documentário feito na África do Sul em 1996 retrata com riqueza a trajetória de um negro que dedicou sua vida à luta pelos direitos civis e raciais. O filme é reverente, feito com a autorização do próprio Mandela, por isso deixa passar o lado polêmico de algumas histórias. Vale a pena conferir. Está indicado ao Oscar de melhor documentário.

### GUERRADECANUDOS

• De Sérgio Rezende, 1997. Sob o sol escaldante da poeirenta cidade nordestina, sessenta atores e 800 figurantes revivem o drama sertanejo de uma família que foi dividida pela febre de Antonio Conselheiro, homem simples, cujo extremismo religioso o levou a montar um rebanho de inimigos contra o recém-criado governo republicano.

## 14ª ASSEMBLÉIA tem o maior público de todos os tempos

A assembleia, instância maior e de autoridade suprema, é composta por todos os componentes do projeto, que têm direito a voz e voto; acontece três vezes ao ano e é de responsabilidade da secretaria geral. É nela que são discutidas, aperfeiçoadas e, se for o caso, aprovadas as propostas de maior relevância para o andamento do processo educacional. Os discursos, que basicamente eram das mesmas pessoas, democratizou-se um pouco mais, não que os participantes de outrora a monopolizassem, pelo contrário, sempre foram grandes estimuladores de uma maior participação dos presentes, porém, havia uma certa apatia geral com relação à exposição de idéias, mas, parece que esta, aos poucos, vem se transformando e emergem da escuridão novos e bons contribuintes.

Com um total de 36 núcleos e aproximadamente 450 pessoas

presentes, a 14ª assembleia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes, que aconteceu no Núcleo de Niterói em 13/07, das 8 às 19 horas, foi uma grande demonstração da grandiosidade que o projeto vem alcançando. Nunca, em qualquer outra reunião geral, se viu tanta gente. Pena que a maior parte do grupo, que é o nosso corpo discente, ainda não tenha percebido sua real importância política na construção e continuação do PVNC.

A mesa foi composta por Zeca (Pré-AFE), Basílio (Pré-Enfil), Jobson (Pré-Nilópolis), Marcia (Pré-Tijuca) e Robledo (Pré-Acari e ABM), aprovada pela plenária. Porém, deixou um pouco a desejar no âmbito da imparcialidade, pois em seu discurso o Conselheiro Jobson, simplesmente aproveitava-se do seu poder de mesário para tecer comentários favoráveis à fala de seus amigos, sem que estivesse inscrito para tal.

Apesar do tumulto geral, consequência do acúmulo intenso de pessoas, da demorada volta do almoço e da apresentação inadequada da banda Ello de São Gonçalo no meio da assembleia, algumas decisões importantes foram tomadas, tais como:

- A elaboração de uma carta de princípios, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que por ventura possam surgir;

- Redefinição das equipes: racial, pedagógica e de cultura e cidadania;

- Encontro de professores;

- Organização de uma manifestação em 11/8, dia dos estudantes;

- Concessão do direito de resposta ao Professor Zamma, do Pré-Pavuna, que sentiu-se ultrajado por críticas na assembleia anterior;

- Aprovação de três moções: do Pré-Taquara, Pré-IPCN e Pré-Matriz.

## Lazer...

### O Tupi

Quando os portugueses chegaram no Brasil, entraram em contato com os índios que falavam, na sua maioria, o Tupi. Vejamos, a seguir, a influência do Tupi em nossa língua. Nome de lugares: CATUMBI - GUANABARA - IPANEMA - MARACANÃ - CAJU; nome de pessoas: ARACI - IRACEMA - JACI - UBIRAJARA - IARA; nomes de animais, plantas e árvores:

CAPIVARA - GAMBÁ - TATU - JACARÉ - SABIÁ - URUBU - ABACA - XI - CAPIM - CIPO - MANDIOCA - IPÊ.



Na página ao lado, encontre e marque as palavras acima que estão grifadas e sublinhadas em maiúsculo.

\* Material gentilmente cedido por AKS Editora.

B	N	Z	Q	T	U	C	X	N	U	K	A	N
N	A	R	S	V	O	A	Z	J	A	C	I	O
M	B	L	I	P	E	T	L	M	S	B	R	
O	M	T	I	V	S	U	Q	K	E	T	A	U
C	A	C	X	U	T	M	R	U	N	O	S	V
Q	G	U	A	N	A	B	A	R	A	N	Z	X
R	Z	L	N	U	Z	I	S	R	P	M	L	A
T	M	Q	U	V	A	R	A	V	I	P	A	C
U	J	T	P	U	O	M	N	U	X	O	Q	O
M	A	S	S	B	N	A	M	E	C	A	R	I
T	C	N	U	I	P	Q	S	R	U	B	T	D
F	A	M	A	R	A	C	A	N	Ã	N	Q	N
L	R	N	I	A	N	Z	R	S	B	F	L	A
U	E	V	Z	J	D	U	P	N	A	U	A	M
J	Q	P	L	A	B	T	U	Z	C	R	C	N
N	U	K	N	R	U	F	L	U	A	U	B	T
C	M	I	P	A	C	L	K	I	X	B	U	V
A	Q	P	O	X	L	N	U	B	I	U	Q	C
L	R	D	N	Z	V	B	Z	U	I	N	Y	O
L	S	A	R	A	C	I	Q	N	F	L	J	I
M	O	D	N	B	V	C	Ã	J	U	E	O	N

QUESTÕES DE VESTIBULAR (História e Geografia)

1) Quais foram as razões do fracasso do Programa Nuclear Brasil-Alemanha? Resposta ao final.

2) (FUVEST-SP) Os desmatamentos, as queimadas, o estabelecimento da agropecuária extensiva ou da agricultura itinerante, seguidos pela lixiviação dos solos, podem acarretar, nas zonas tropicais:

- a) a exposição de lateritas ou crostas ferruginosas.
b) a alteração da fertilidade dos solos podzóis.
c) a concentração excessiva do fosfato nos chernozoms.
d) o empobrecimento dos solos de pradarias.
e) o aumento do latossolo nas regiões semi-áridas.

3) (UERJ-97) Bonn - O governo da Alemanha vota, hoje, um conjunto de leis que abre caminho para profundas transformações sociais no país.

Empregados, doentes e mulheres grávidas só receberão 80% do salário. A ajuda estatal à famílias com filhos será congelada. (Jornal do Brasil, 13/09/96).

- O conjunto de medidas em pauta se refere a um amplo e decisivo processo de mudanças, que não se restringe ao caso alemão:
a) decadência do modelo neoliberal
b) declínio gradual do capitalismo social
c) expansão do modelo social-democrata
e) enfraquecimento do estado de bem-estar social

4) (UERJ-97) O Estado do RJ vem apresentando, nesta década de 1990, sinais concretos de reversão da decadência relativa de sua economia frente à de outros estados do Brasil.

- O processo de recuperação da economia fluminense tem relação direta com o seguinte fato:
a) valorização da infra-estrutura portuária proporcionada pela atual abertura da economia brasileira.
b) implantação de novos projetos siderúrgicos ao Norte do Estado pela disponibilidade de gás natural.
c) retomada da produção da indústria

naval, equiparada hoje aos altos níveis registrados na década de 1970.
d) consolidação dos pesados investimentos federais para a fusão dos antigos Estados da Guanabara e do RJ.

5) (UFMG-97) Todas as alternativas apresentam aspectos que evidenciam a progressiva consolidação do MERCOSUL, exceto:
a) A ampliação da área geográfica de geração do PIB (Produto Interno Bruto).
b) A expansão do raio de consumo da produção dos centros mais dinâmicos dessa organização.
c) O aumento do fluxo de veículos e a diversificação da rede de transportes.
d) O crescente controle da economia pelo setor agropecuário registrado nos últimos anos.

6) (UERJ-97) No século XIX, a ocupação do Planalto Meridional ocorreu com a vinda de imigrantes europeus de origem não-portuguesa. Entre esses contingentes imigratórios, destacaram-se os de origem germânica. A colonização germânica teve como uma de suas principais características:
a) o predomínio da pequena e da média propriedade familiar
b) a introdução da cultura da uva e do fabrico do vinho em grande escala.
c) o desenvolvimento da criação extensiva de gado bovino e ovino para corte.
d) a prática da monocultura e do beneficiamento de gêneros tropicais para exportação.

7) (UFBA) Do ponto de vista de contribuição para as despesas do Estado através de impostos e obrigações, a classe mais sacrificada, na França pré-revolucionária, na segunda metade do século XVIII, era:

- a) o proletariado
b) o campesinato
c) o clero
d) a aristocracia
e) a burguesia

8) (UM-SP) a Segunda Revolução Industrial foi caracterizada:

- a) pela construção das primeiras estradas proporcionada pela atual abertura da economia brasileira.
b) pelo uso corporativo de produção;
c) pelo uso da energia a vapor;
d) pela utilização da energia elétrica e pelo aparecimento dos motores;
e) pela substituição do aço pelo ferro.

9) (FUVEST-SP) A unificação da Alemanha (1870) decorreu:
a) do grande desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia austríaca na Europa continental;
b) do grande desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia francesa na Europa continental;
c) das disputas sociais entre a burguesia e militares nos Estados germânicos e acabou com a hegemonia russa na Europa continental;
d) do grande desenvolvimento militar dos Estados germânicos e acabou com a hegemonia da III República francesa na Europa continental.

10) (UFMG) A primeira fase da Revolução Russa iniciou-se com a abdicação forçada do Czar e foi marcada...
a) pela substituição da autocracia por uma monarquia constitucional;
b) pelo estabelecimento de uma ditadura do proletariado;
c) pelo estabelecimento de um governo socialista;
d) pela implantação de uma democracia liberal-burguesa;
e) pela instituição de uma democracia popular.

11) (PUC-SP) Dentre as medidas do programa nazista para reformar a economia alemã destaca-se:

- a) o incremento à pequena indústria de bens de consumo;
b) a proibição à saída de capitais estrangeiros investidos no país;
c) a proibição às grandes concentrações de indústrias e ao monopólio;
d) o incentivo ao comércio externo pela importação de bens de consumo;
e) o favorecimento da produção agrícola em detrimento da industrial.

12) (UNESP) Como consequência da Segunda Guerra Mundial, deu-se o despontar hegemônico da Rússia e dos Estados Unidos em detrimento da Europa.

No sentido de promover a reconstrução da Europa, os Estados Unidos intensificaram as exportações de seus produtos para aquela área. A essa política deu-se o nome de:

- a) Plano Monnet
b) Plano Marshall
c) Plano Young

d) Plano Dawes
e) n. d. r. a.

13) (FUVEST-SP) Politicamente, o feudalismo se caracterizava pela:

- a) atribuição apenas do poder executivo aos senhores de terra;
b) relação direta entre posse dos feudos e soberania, fragmentando-se o poder central;
c) relação de vassalagem e suserania entre mercadores e senhores feudais;
d) absoluta descentralização administrativa com subordinação dos bispos aos senhores feudais;
e) existência de legislação específica a reger a vida de cada feudo.

14) Um dos principais problemas brasileiros da atualidade é a questão da concentração da propriedade da terra. Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornal, etc) noticiam, todos os dias, matérias sobre invasões promovidas por camponeses sem terra, mas a falta de terra para quem realmente trabalha nela não é um problema atual.

Um instrumento de distribuição de terra do período colonial que comprova a longa duração deste problema no Brasil é:

- a) O regime geral
b) A carta de Sesmaria
c) Os Tratados de Saragoça
d) O Tratado de Tordesilhas

15) O movimento popular urbano ocorrido na República Velha.

- a) Contestado
b) Coluna Prestes
c) Canudos
d) Revolta da Vacina
e) Revolução Paulista de 1932.

16) Um crítico do racionalismo, em meio a uma plêiade de filósofos racionalistas; dito por muitos como inspirador da fase mais radical da Revolução Francesa; autor do "Discurso Sobre a Origem e Fundamentos da Desigualdade entre os Homens"; considerado um dos pais da moderna Democracia referimo-nos a:

- a) René Descartes
b) Charles de Segondard, Barão de Montesquieu
c) Rousseau
d) Voltaire
e) Diderot

problem a unificat...
na acentu...
na acentu...
na acentu...

-> Passar dos limites - foi passado / Pessoas falaram do movi... / Passaram por cima de uma forma qual do conselho

-> Pensar medidas p/ reverter a situação
-> Dizer q. vai tomar medidas drásticas. Quais?
-> Pelo menos a secretaria... não aceitar o conselho.

-> Repensar bolsa PUC queramos ou não? usar bolsa... da PUC p/ a presença das pessoas?

-> FEVDUC - Poder Frei David
-> Fora do nosso controle.

-> tirar o poder. como?

Passar o q. está acontecendo na PUC, hoje.

Bolsas PUC

1. Bolsas Poderão = 100% (antes) 90% (hoje)

responsável? Frei David? Marcelo Azevê? 170 dos pais nos reuniões?

- Sugestão: Pg. 4 ao invés de Tomar... atitudes isoladas... assumir... a respeito de Bolsa/PUC como coletiva?

\* Sueli Ventura
\* Carlos Nobre - O Prof. de Bom. Soc. da PUC (Jornal do Brasil)

\* Jornal mundo Black
\* Raça / Black people / cor do globo - Tempo/Presença

Szabel Rita
\* Afroasiático (p/ pro informativo) Helena Costar

Feudalismo Branco -> Beto

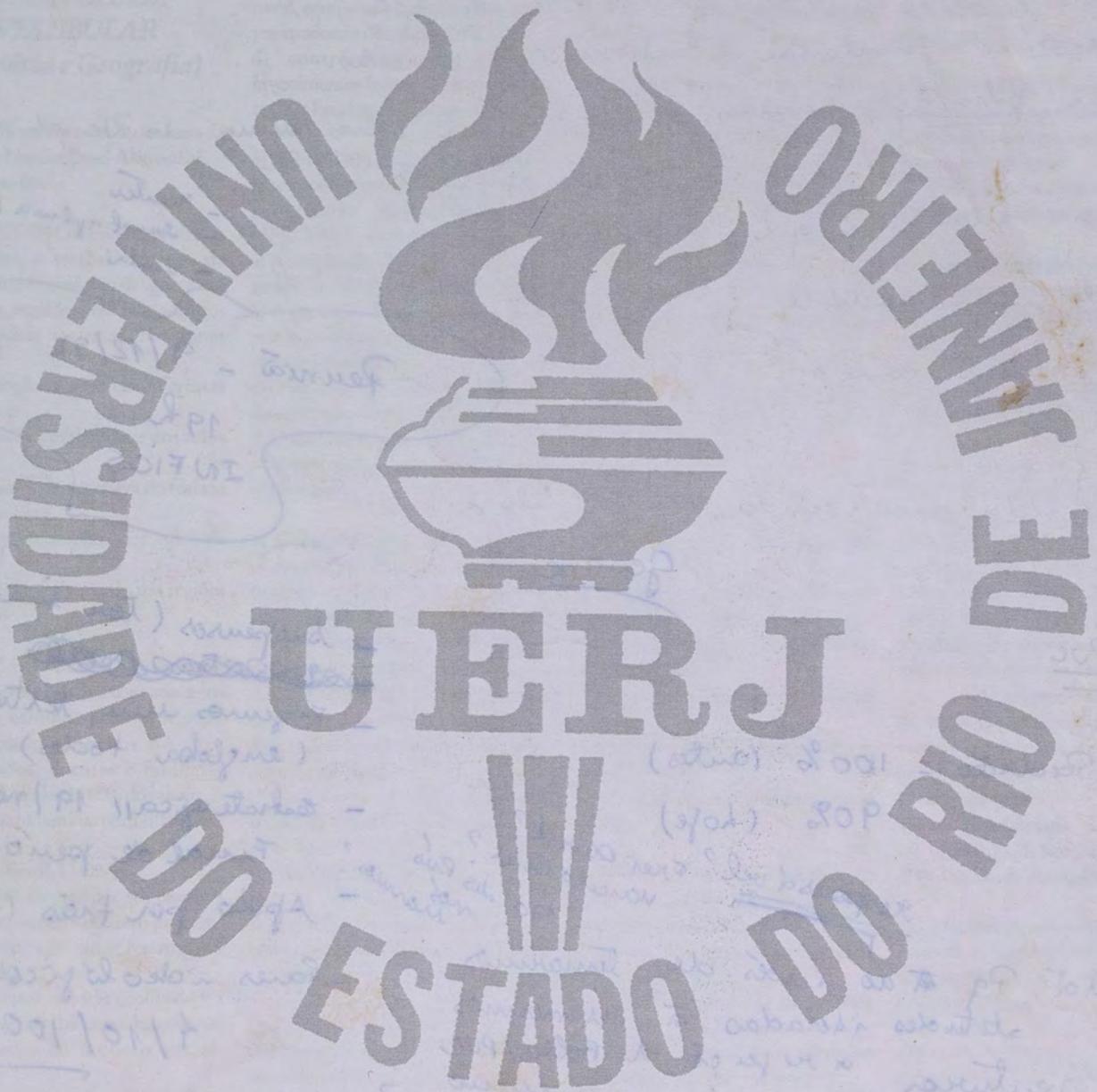
TAXA DE INSCRIÇÃO
BOLSA TRABALHO
serviço social acaba?
BOLSA INSCRIÇÃO
CREDITO EDUCATIVO?

AFRO NAZISTAS -> Negro... Branco...

Reunião - 9/12/97
19h
INFICS
Geanne

- Suspeitos (Tem sim) espelho estatístico
- Fizemos um texto (engloba todos)
- Estratégica 19/1000
- Apoio por trás (entre alunos)
- Paes ideológicos
4/10/1000

- Pediram / não mandaram
- Tempo/Presença



APOIO

**COINTER**

(Coordenadoria de Interação Comunitária)

IMPRESSÃO GRÁFICA UERJ